

Departamento...: ADMINISTRAÇÃO GERAL E RECURSOS HUMANOS (ADM)
Curso.....: MESTRADO / DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO
Disciplina....: INFORMAÇÕES EM SAÚDE E EPIDEMIOLOGIA GERENCIAL
Professor.....: ÁLVARO ESCRIVÃO JUNIOR
Período.....: Semestre...: 2º/2005

PROGRAMA

O moderno administrador da área hospitalar e de sistemas de saúde integra o time de profissionais responsável por organizar da melhor maneira possível a atenção à saúde para uma população definida, com os escassos recursos impostos pela situação atual dos sistemas de saúde. O crescimento do gasto com os cuidados de saúde e o questionamento para o uso racional dos recursos têm estimulado o debate e fornecido condições para o surgimento de propostas de implantação de estratégias para melhorar a qualidade do cuidado em saúde, criando-se, nesse processo, uma demanda sem precedentes para o conhecimento epidemiológico. O uso de indicadores e informações para administrar hospitais e outros serviços de saúde, assim como para a gestão de sistemas públicos ou privados de saúde, tem sido cada vez mais valorizado.

OBJETIVOS

A partir de uma breve revisão dos princípios e métodos da área de epidemiologia e informação em saúde, o curso pretende apresentar experiências e estimular o debate sobre as possibilidades e os limites da utilização destes conceitos e técnicas para a formulação de políticas e organização, gestão / gerência de serviços de saúde.

O curso pretende identificar as tendências do ambiente do cuidado em saúde e criar condições para que o aluno explore como o enfoque e os métodos da Epidemiologia podem auxiliar os gestores a identificar problemas e definir prioridades.

A disciplina não oferecerá uma descrição detalhada dos métodos epidemiológicos, mas, os alunos devem adquirir alguns conhecimentos básicos da terminologia usada e da maneira que a lógica da Epidemiologia pode ser integrada no planejamento, gestão e avaliação de serviços e sistemas de saúde. Ênfase será posta no uso da informação epidemiológica para garantir a qualidade dos resultados e orientar a alocação dos recursos.

Espera-se que ao concluir a disciplina os alunos:

- Tornem-se usuários críticos dos conhecimentos produzidos pelos estudos epidemiológicos e identifiquem a importância dos mesmos para a tomada de decisão em serviços e sistemas de saúde
- Tenham uma adequada compreensão dos métodos epidemiológicos e das suas aplicações na gestão de serviços e sistemas de saúde.
- Tenham um bom conhecimento e saibam identificar as principais tendências dos perfis de mortalidade, morbidade e utilização de serviços de saúde em nossa realidade
- Conheçam os principais indicadores para determinar as prioridades na alocação dos recursos de saúde e avaliar a efetividade / qualidade da atenção à saúde.
- Tenham habilidades para integrar a informação clínico-epidemiológica no planejamento e na avaliação de serviços de saúde.

CONTEÚDO

Aplicações da epidemiologia e das disciplinas correlatas na área de administração hospitalar, operadoras de planos de saúde e de outros serviços e sistemas de saúde, privados ou públicos: análise da situação de saúde; vigilância epidemiológica; planejamento e definição de prioridades; avaliação de tecnologias, ações e programas de saúde. Uso de informações no gerenciamento em saúde. Fontes de dados e indicadores utilizados na área de administração em saúde.

Utilização das bases de dados existentes: possibilidades / dificuldades

Classificações de doenças CID / DRG e de procedimentos.

Indicadores hospitalares: os clássicos, os novos, os úteis, os possíveis.
Critérios de escolha e uso de indicadores na avaliação dos serviços
Epidemiologia e avaliação da qualidade de serviços de saúde. Medicina baseada em evidências científicas.
Acreditação e auditoria de serviços de saúde - as contribuições da Epidemiologia.
Sistemas de Informações de Saúde.

METODOLOGIA

Exposição dialogada sobre os princípios e métodos epidemiológicos visando homogeneizar o conhecimento dos alunos sobre os fundamentos básicos da epidemiologia, com vistas à discussão das suas aplicações na Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde.

Seminários, exercícios, apresentação de experiências em serviços de saúde e realização de trabalhos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Apresentação e participação em seminários.....	30%
Trabalhos.....	.40%
Exame Final.....30%

BIBLIOGRAFIA

1. CESAR, C.L.G. et al. Morbidade referida e utilização de serviços de saúde em localidades urbanas brasileiras: metodologia. Rev. Saúde Pública, 30 (2): 153-60, 1996.
2. DESLANDES, S. F. Concepções em pesquisa social: articulações com o campo da avaliação em serviços de saúde. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 13(1), jan-mar, 1997.
3. DEVER, G.E.A. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. São Paulo: Pioneira, 1988.
4. DONABEDIAN, A. - The Epidemiology of Quality. Inquiry, 22:282-292 Fall, 1985.
5. ESCRIVÃO Jr, A. Análise de Situação de Saúde: estudo numa área restrita da Região Metropolitana de São Paulo. São Paulo, Faculdade de Medicina da USP, 1998. (Tese de Doutorado)
6. ESCRIVÃO JUNIOR. Uso de indicadores de saúde na gestão de hospitais públicos da Região Metropolitana de São Paulo. São Paulo: FGV/NPP, 2003
7. ESCRIVÃO JUNIOR., A.; GOLDBAUM, M. Informações para o monitoramento das desigualdades sociais e sanitárias. RAP, Rio de Janeiro 37(2): 355-78, Mar./Abr. 2003
8. FLEMING, S.T.; SCUTCHFIELD, F.D.; TUCKER, T.C. Managerial epidemiology. Chicago / Washington: AUPHA / HAP, 2000.
9. FOX, D. M. Epidemiology and the new political economy of medicine. American Journal of Public Health, vol 89, apr 1999.
10. HARTZ, Z.M.A.(org.) Avaliação em Saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1997.
11. OLESKE, D. Epidemiology and the Delivery of Health Care Services. New York: Plenum Press., 1995
12. MURRAY, C.J.L. & LOPEZ, A. D. - The Global Burden of Disease (vol I e II). USA, WHO/Harvard University Press, 1996.
13. NOVAES, H.M.D. Epidemiologia e avaliação em serviços de atenção médica: novas tendências na pesquisa. Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 12(supl. 2): 7-12, 1996.
14. PALMER, R. H. Using clinical performance to drive quality improvement. Total Quality Management, vol 8, 305-311, oct 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M. Z Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro, MEDSI, 2002.
2. BARATA, R.B. (org.) Equidade e saúde: contribuição da epidemiologia. R.J., FIOCRUZ/ABRASCO, 1997.
3. BEAGLEHOLE, R. BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Basic Epidemiology. Geneva, Word Health Organization, 1993.
4. BREILH, J. e GRANDA, E. - Investigação da Saúde na Sociedade: guia pedagógico sobre um novo enfoque do método epidemiológico. São Paulo/Rio de Janeiro, Cortez/ABRASCO, 1989.

5. FLETCHER, R. H. - Epidemiologia Clínica; trad. de Maria Inês Schmidt. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.
6. GREENBERG, R. S. - Medical Epidemiology. Norwalk-CT, Appleton & Lange, 1993.*
7. MEDRONHO, R. A. (org.) Epidemiologia. São Paulo, ATHENEU, 2002.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Revista: Informe Epidemiológico do SUS. Centro Nacional de Epidemiologia / Ministério da Saúde

Internet:

www.health.gov.ab.ca/role_rha.htm

www.cdc.gov/ncidod/diseases/hip

www.datasus.gov.br - Indicadores e Dados Básicos para a Saúde

www.ibge.gov.br

www.oecd.org/dac/

www.ohppr.state.or.us ; -

www.who.int/whr/1999/en/pdf/StatisticalAnnex.pdf

www.who.org - The World Health Reporting 1999. Annex Tab.1: Basic Indicators for all Member States

www.worldbank.org

<http://www.ahrq.gov/clinic>